

Março de 2010



CONTACTO

Folha Informativa da AMI-GISC

Rua Conde de São Bento N°155
4780-232 Couto (Santa Cristina)

Site: www.amigisc.no.sapo.pt

E-mail: amigisc@sapo.pt

Novos Órgãos Sociais

Decorreu na sede no dia 25 de Novembro de 2009, a Assembleia -geral que elegeu os novos Órgãos Sociais da Associação. Foi apresentada a sufrágio uma única lista, com muitos elementos dos órgãos cessantes, o que espelha a dificuldade sentida na sua formação, mesmo tendo sido emitido a todos os sócios um apelo, no sentido de se disponibilizarem para o dirigismo, afim da renovação desejada, para que surjam novas, mais e melhores ideias. Foi mais do mesmo...

Direcção

Presidente - Nuno Vasconcelos



Vice-Presidente - Manuel Ferreira

Secretário - António Gomes

Tesoureiro - Manuel Moreira

Vogal - Sebastião Pereira

Vogal - Domingos Festa

Vogal - António Coelho

Mesa da Assembleia-geral

Presidente - João Marcos Batista

1º Secretário - José Varela

2º Secretário - Arménia Gomes

Conselho Fiscal

Presidente - José Machado

Vogal - Avelino Ribeiro

Vogal - Maria Lurdes Graça

Programa de actividades

Visto que o ano de 2010 é também ano de comemorar 10 anos de vida AMIGISC em prol das causas sentidas na nossa freguesia, temos como principal objectivo para este ano, desenvolver uma acção comemorativa que seja transversal a todos estes anos de actividade. Assim, para além do atrás mencionado, pretendemos também, manter o que de melhor temos vindo a fazer e acrescentando sempre que possível novas acções, mas acima de tudo pretendemos dirigir com as portas abertas, às ideias que os cristinenses nos façam chegar e em particular os nossos sócios.

O que propomos

- 1** - Edição semestral do jornal “Contacto”
- 2** - Dar continuidade ao Clube dos Caminhantes, mantendo uma caminhada mensal, incluindo as incursões fora de portas em jeito de caminhada/passeio
- 3** - Continuar com a difícil tarefa de recolha de imagens emblemáticas da nossa terra, usos e costumes.
- 4** - Associarmo-nos à iniciativa ambiental nacional, denominada de “Limpar Portugal”
- 5** - Realização do habitual Passeio/Convívio em Julho, sendo Mafra apontado como destino possível.
- 6** - Piquenique/Convívio
- 7** - Comemorações do 10º aniversário AMIGISC

Nota: Para a persecução destes objectivos, contamos com a colaboração de todos os associados...

10 anos é muito tempo ...

São conhecidas as dificuldades do movimento associativo. A desmobilização geral, os interesses mais centrados nos problemas mais individuais e a procura de uma melhor qualidade de vida, levam muito boa gente a alhear-se das questões públicas, dos interesses comuns, das causas comunitárias.

Não estamos a acusar ninguém de nada. Cada um tem os interesses que tem e a disponibilidade que assume e todo o direito a defendê-la. Contudo não podemos deixar de salientar o valor do tempo disponibilizado para as causas comunitárias, os interesses comuns e os problemas de todos.

O movimento associativo é uma forma de organizar esses interesses comuns e resolver carências de todos, ao nível social, cultural, desportivo ou outros.

A AMIGISC assumiu-se desde a nascença com alguma originalidade. Mais ligada à intervenção cívica, mas não esquecendo os aspectos do lazer e do convívio, da cultura e da solidariedade.

Para além de algumas iniciativas de denuncia na imprensa local de situações duvidosas, esta associação lançou uma iniciativa de recolha de informação sobre as carências e necessidades mais sentidas pela população. Este INQUÉRITO, foi um trabalho de grande fôlego e mobilização, que levou os sócios a correr a freguesia e juntar grandes quantidades de informação que, devidamente tratada foi disponibilizada à Junta de Freguesia de então.

Promovemos a recuperação do edifício pertencente à Junta de Freguesia junto ao cemitério, conhecido por “Casa do Coveiro”, que se encontrava em adiantado estado de degradação e que, por acordo negociado com a Junta de então, tem sido a nossa sede.

Outra iniciativa de grande interesse foram os “Encontros pró café”. Tratavam-se de reuniões abertas à população em que eram convidadas personalidades ligadas às áreas em discussão. Assim

técnicos da AMAVE e da Câmara Municipal discutiram com os presentes as questões relacionadas com a recolha de resíduos. Um representante da PSP falou e respondeu a questões sobre segurança. E técnicas do Centro de Saúde esclareceram quem quis ser esclarecido sobre questões de saúde, nomeadamente a prevenção do alcoolismo.

Na sua vertente de intervenção cívica, a AMIGISC coordenou a recolha de alguns abaixo-assinados sobre questões consideradas de interesse. Assim foram abordados o piso da rua de Conde S. Bento, os passeios e questões de segurança da Avenida Abel Alves de Figueiredo e Padre Luís Gonzaga Pinheiro, contestamos a vários níveis, o estacionamento perigoso e indevido, no espaço de jardim junto à Cristininha. Promovemos a recolha de livros escolares usados, com intenção de reutilização, etc.

Na vertente social promovemos uma Feira da Solidariedade, cujos resultados foram entregues à direcção do Centro Social e Paroquial para ajuda do Lar Centro de Dia de Santa Cristina, uma iniciativa que surpreendeu pela adesão e pela originalidade. Lançamos o “Clube dos Caminhantes”, pretendendo fomentar o hábito das caminhadas, temperado com um cheirinho de turismo (Caves de Vinho do Porto, Centro Histórico de Guimarães, Vila do Conde, Marginal de Gaia), promovendo sempre que possível a articulação com o transporte ferroviário.

Promovemos passeios/convívio em que não abdicamos de uma componente cultural vincada (Central Hidroeléctrica do Lindoso, Celanova em Espanha, Convento de Cristo em Tomar, Museu de Lamego, Museu Grão-Vasco em Viseu, Ruínas de Conímbriga). E convivemos... e festejamos. Que a festa é parte da vida e os nossos amigos merecem.

Que venham lá os próximos 10 anos.

*J
A
N
T
A
R

D
E

N
A
T
A
L

-
2
0
0
9*



Caros associados:

Este ano a AMIGISC comemora 10 anos de vida e em todo este caminho percorrido, conseguimos muitos dos objectivos a que nos propusemos, indo ao encontro das pretensões da nossa população. Disso nos orgulhamos muito, no entanto não é deles que hoje vamos falar, mas sim dos objectivos menos conseguidos.

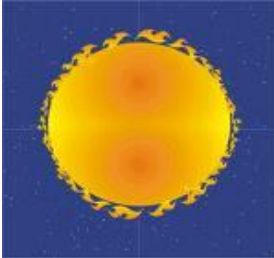
Nessa linha de pensamento, registamos com algum pesar o afastamento de alguns sócios perante a associação. Tudo isto é normal, uns saem outros entram e só deve permanecer quem acredita que através deste modo de agir valorizamos a nossa terra.

Sabemos que a entrega ou motivação para a vida associativa, depende muito da visão que temos das coisas à nossa volta e do nosso espírito de intervenção, como sabemos também que alguns desses sócios deixaram aqui a sua marca bem vincada, outros nem por isso. No entanto o que não sabemos são as razões do afastamento, visto os propósitos da AMIGISC continuarem intactos desde a primeira hora e nós Direcção sempre estivemos abertos às ideias, porque daí vem a nossa força.

Como o tempo passa rápido, alguns esqueceram-se de pagar as cotas, agora talvez em função do montante, não se sintam motivados a saldar a dívida contraída, daí o afastamento... A todos lembramos que as portas desta casa sempre estarão abertas, assim como a todos os outros cristinenses, pois só assim temos razão para daqui a 10 anos estarmos a comemorar o vigésimo aniversário da então já adulta AMIGISC.

Contamos com todos vocês para as comemorações deste décimo aniversário que este ano pretendemos festejar

Contando uma História



O Sol e a Lua

(Autor desconhecido)



“Quando o Sol e a Lua se encontraram pela primeira vez, apaixonaram-se perdidamente e a partir daí começaram a viver um grande amor.

Acontece que o mundo ainda não existia e no dia em que Deus resolveu criá-lo, deu-lhes então o toque final... o brilho! Ficou decidido também que o sol brilharia durante o dia e a Lua iluminaria a noite. Sendo assim, seriam obrigados a viver separados.

Abateu-se sobre eles uma grande tristeza, quando tomaram conhecimento de que nunca mais se encontrariam. A Lua foi ficando cada vez mais amargurada, mesmo com o brilho que Deus lhe havia dado e foi-se tornando solitária. Por sua vez, o Sol tinha ganho um título de nobreza “Astro Rei” mas isso não o fez feliz.

Deus então chamou-os e explicou-lhes:

Vocês não devem ficar tristes, ambos já possuem agora um brilho próprio! Você Lua iluminará as noites frias e quentes, encantar os namorados e será diversas vezes motivo de poesias. Quanto a você Sol, sustentará esse título porque será o mais importante dos astros, iluminará a terra durante o dia, fornecerá calor para o ser humano e a sua simples presença fará as pessoas mais felizes.

A Lua entristeceu-se com o seu terrível destino e chorou dias a fio... Porém o Sol ao vê-la sofrer tanto, decidiu ajudá-la, dando-lhe força para aceitar o seu destino. No entanto a sua preocupa-

ção era tão grande que resolveu fazer um pedido a Deus, no sentido de ela poder suportar melhor a solidão, e Deus na sua imensa bondade, criou então as estrelas para lhe fazerem companhia, e dar-lhe assim algum consolo.

Hoje eles vivem separados, o Sol finge que é feliz, a Lua não consegue esconder a sua tristeza. O Sol ainda esquenta de paixão pela Lua, mas ela vive na escuridão da saudade.

Dizem que a ordem de Deus, era que a Lua deveria ser sempre cheia e luminosa, mas ela não consegue isso porque a Lua também é mulher e uma mulher tem fases. Quando feliz consegue ser cheia e radiosa, mas quando infeliz é minguante e assim nem sequer é possível ver o seu brilho. Ambos seguem o seu destino, o Sol solitário mas forte, a Lua acompanhada das estrelas mas fraca.

Sensibilizado, Deus decidiu que nenhum amor seria de todo impossível e então aí criou o Eclipse.

Hoje ambos vivem na espera desse momento de Eclipse, desses raros instantes que lhes foram concedidos e que custa tanto a acontecer. Assim quando olharmos para o céu e virmos o Sol a encobrir a Lua, é porque ele se deitou sobre ela e ambos vivem o seu momento de amor. Lembramos que o brilho do êxtase deles é tão grande que aconselha-se a não olhar para o céu nesse momento, pois os olhos podem cegar de ver tanto amor.”

MOMENTO



ECLÍPSE

UM TEMPO DE CATÁSTROFES / UM TEMPO DE ESPERANÇAS

Cada vez mais sentimos que o “tempo” nos foge. O tempo em dois sentidos: no sentido cronológico, que nos faz envelhecer, e no sentido meteorológico, que nos faz pensar que o clima enlouqueceu, tal a frequência de fenómenos anormais e catastróficos que se têm verificado por esse mundo fora.

Será que tudo é “natural”, uma invulgar coincidência de fenómenos que sempre existiram, mas que não despertavam a atenção que lhes prestamos? Ou será que realmente estas perturbações têm a marca da acção humana e é o nosso estilo de vida, tão gastador em termos energéticos, tem influenciado todo o comportamento do planeta no que diz respeito aos fenómenos climatéricos?

Pode haver dúvidas (eu não as tenho), mas, diz o povo: “Cautelas e caldos de galinha, nunca fizeram mal a ninguém”. Também um comportamento mais ambientalmente responsável não faria mal a cada um de nós, nem ao ambiente global.

Tudo se faz com pequenos passos, que unidos fazem um grande caminho. Foi lançada , uma iniciativa que pretende no dia 20 de Março LIMPAR PORTUGAL. Podemos de imediato pensar que é uma ideia esquisita. Limpar o lixo acumulado pela irresponsabilidade humana e pelo desleixo de anos, num só dia!

Se ficarmos parados a criticar, nada acontece, mas a nossa colaboração, por pequena que seja, pode ajudar a fazer a diferença

Se pensa que pode dar algum contributo, não hesite, inscreva-se e colabore. A sua freguesia, o seu concelho, o seu país, o seu planeta agradecem.

Curiosidades

- 1 - O olho da avestruz é maior que o seu próprio cérebro.
- 2 - As unhas das mãos crescem aproximadamente quatro vezes mais rápido que as unhas dos pés.
- 3 - Os golfinhos dormem com um olho aberto e o outro fechado.
- 4 - O “quack” de um pato não produz eco.
- 5 - É impossível espirrar com os olhos abertos.
- 6 - Uma gota de óleo torna 25 litros de água imprópria para consumo.
- 7 - Os chimpanzés e os golfinhos são os únicos animais capazes de se reconhecerem na frente de um espelho.
- 8 - Rir muito durante o dia, faz com que durma melhor à noite.
- 9 - Comer uma maçã é mais eficiente que tomar um café para se manter acordado.
- 10 - Além do homem, o porco é o único animal que se queima ao sol.
- 11 - O mel é o único alimento que não se deteriora.
- 12 - Milhões de árvores são plantadas acidentalmente, por esquilos que enterram nozes e não se lembram onde as esconderam.
- 13 - As formigas também se espreguiçam pela manhã quando acordam.
- 14 - Uma girafa pode limpar as suas próprias orelhas com a língua.
- 15 - Os destros vivem em média nove anos mais que os canhotos

António Gomes

Equipa redactorial

António Gomes
Nuno Vasconcelos

Nota: A sede está aberta a todos os cristinenses às quartas-feiras das 21:30 às 24:00 horas

Barómetro da Freguesia

Junta de freguesia



No olhar desta associação sobre a freguesia, não há lugar a dogmas nem pruridos, apenas opiniões ou críticas que julgamos ser construtivas no sentido do bem estar das pessoas.

Se no número anterior deste contacto, abordamos o tema das eleições locais e seguindo a mesma linha de pensamento, apraz-nos felicitar a lista vencedora pela sua maioria esmagadora, sinal de que o povo gostou do desempenho durante o mandato, ao ponto de lhes confiar um novo e ainda mais folgado... Registamos ainda com muito agrado, a mudança efectuada na Presidência da Mesa da Assembleia, pois era sentimento geral de que elas eram enfadonhas e mal conduzidas.

Onda de assaltos - atentado ambiental



Situações que gostaríamos que não existissem, vêm acontecendo na nossa freguesia, são exemplo disso:

- Onda de assaltos, que de a algum tempo para cá se tem verificado e que não era apanágio entre as nossas gentes. Devemos todos estar atentos e não facilitar, assim como exigir das autoridades policiais um combate eficaz, para que não se instale e impere o reino da desconfiança e do medo...
- Hoje, já existem alguns oleões para a deposição dos óleos de cozinha usados, para mais tarde serem processados e utilizados novamente como combustível, na forma de biodiesel. No entanto os atentados ambientais continuam... Chegou ao conhecimento desta associação, que num café da nossa freguesia, os óleos usados desse café/restaurante, são despejados directamente na caixa de águas pluviais, existente na rua em frente.

Denunciamos esta situação, porque trabalhamos no sentido da consciência ecológica, não podemos tolerar este atentado ambiental na forma continuada.

Lembramos, que uma gota de óleo torna 25 litros de água imprópria para consumo.